

EDITORIAL

DOI

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v15i29p5>

O tema da preservação do ambiente há muito está na agenda política do país e do mundo e a produção científica sobre ele é extensa. Contudo, nunca foi tão importante e necessário em nosso país, frente às políticas atuais de destruição das áreas protegidas e dos povos que nelas habitam, promover ações e reflexões que envolvam a identificação, a inventariação, as práticas de cuidado, a análise e os estudo sobre o patrimônio ambiental. Desse modo, é relevante que neste número 29 da Revista CPC encontremos artigos que vão analisar esse tópico, transpassando questões relacionadas não só à proteção da paisagem e à patrimonialização do território, mas também discutindo a relação entre educação patrimonial e educação ambiental.

O material que aqui se apresenta aborda, ainda, diferentes tipologias de patrimônio, perpassando experiências e estudos que analisam, inventariam e problematizam elementos ligados à dimensão material e imaterial do patrimônio, como a memória coletiva, a arquitetura e a cidade. Os aspectos metodológicos e técnicos dos inventários são também discutidos neste número, tratando de forma reflexiva a ideia de que as formas de inventariar estão intimamente ligadas às visões que se tem de patrimônio. Pensar para quê e para quem a preservação do patrimônio deve servir é, como os artigos deste número se propõem a fazer, um exercício sem dúvida necessário e imprescindível nos dias atuais.

Destacamos, por fim, que este número traz um importante documento produzido pela Rede USP de Profissionais de Museus e Acervos que orienta procedimentos para os cuidados e procedimentos necessários para o período de pandemia e quarentena que estamos vivendo. O documento, produzido coletivamente por estes profissionais, é um marco, pois representa a opinião de especialistas das mais diferentes áreas dos museus e auxilia de forma competente as ações voltadas a preservação do patrimônio nessas instituições.

Martha Marandino

Editora